

IPCA-15. Gasolina fica 2,43% mais cara e foi o item de maior impacto sobre a inflação medida pelo IPCA-15

# Prévia da inflação sobe para 0,31%

Apesar da alta registrada em janeiro em relação a dezembro, Índice Nacional de Preços ao Consumidor 15 é o mais baixo para o mês desde 1994

**DANIELA AMORIM**  
AGÊNCIA ESTADÃO

**Rio** - A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor 15 (IPCA-15), uma prévia do IPCA - a inflação oficial - começa o ano com elevação de preços, ao fechar janeiro em 0,31%, alta de 0,12 ponto percentual acima da taxa de 0,19% de dezembro do ano passado. É a taxa mais baixa para meses de janeiro desde 1994, quando foi criado o Plano Real.

Mesmo com a alta entre dezembro e janeiro, o IPCA-15 fechou o primeiro mês do ano com a taxa acumulada nos últimos 12 meses de 0,64 ponto percentual, abaixo do acumulado no mesmo período imediatamente anterior, que foi de 6,58%.

A gasolina ficou 2,43% mais cara em janeiro e foi o item de maior impacto sobre a inflação medida pelo IPCA-15, informou IBGE. O combustível deu uma contribuição de 10,1 ponto percentual para a taxa de 0,31% registrada pelo IPCA-15 do mês.

O aumento refletiu o impacto nas bombas do reajuste de 8,1% autorizado

pela Petrobras nas refinarias desde 6 de dezembro. As regiões que registraram mais elevação nos preços da gasolina foram Goiânia (4,60%), Brasília (4,32%) e Fortaleza (4,22%).

As despesas com Transportes passaram de 0,79% em dezembro para 0,71% em janeiro. Apesar da ligeira desaceleração, o grupo ainda foi responsável pela maior contribuição sobre a inflação deste mês, 0,13 ponto percentual.

Além da gasolina, as despesas com transportes também foram pressionadas pelas tarifas dos ônibus urbanos (0,83%) e ônibus intermunicipais (1,87%), além do etanol (2,28%) e do seguro voluntário (1,70%).

A alta nos ônibus urbanos é consequência das variações em três regiões metropolitanas. Em Brasília (9,25%), houve reajuste de 25% nas tarifas, em 2 de janeiro. Embora a Câmara Legislativa do Distrito Federal tenha decidido anular esse reajuste em 12 de janeiro, ele continua vigente até que a decisão seja publicada. Em Salvador (3,60%), o reajuste foi de 9,00%, desde 2 de janeiro. Em Belo Horiz-

te (3,24%), houve reajuste de 9,40%, em vigor desde 3 de janeiro.

### ENERGIA

Em contrapartida, as contas de energia elétrica ficaram 2,25% mais baratas em janeiro e este foi o item de maior impacto negativo sobre a inflação medida pelo IPCA-15. A queda na tarifa foi responsável por uma contribuição de -0,08 ponto percentual para a taxa de 0,31% registrada pelo IPCA-15 do mês.

O movimento decorre do retorno da bandeira tarifária verde a partir de 1º de dezembro. Além disso, houve redução de 5,30% nas contas de energia de Porto Alegre, devido à queda de 16,28% nas tarifas de uma das concessionárias desde 22 de novembro.

Como resultado, o grupo Habitação saiu de recuo de 0,28% em dezembro para redução de 0,22% em janeiro. O recuo do último mês foi menos



As contas de energia elétrica ficaram 2,25% mais baratas em janeiro e este foi o item de maior impacto negativo sobre a inflação medida pelo IPCA-15

acentuado porque houve pressão de itens como artigos de limpeza (1,23%), gás de botijão (0,64%) e mão de obra para pequenos reparos (0,52%).

Em janeiro, as famílias gastaram menos não apenas com habitação, mas também com artigos de residência (-0,23%) e vestuário (-0,18%).

Na direção oposta, o grupo Despesas Pessoais teve a maior alta, 0,76%, devido ao cigarro, que subiu 2,61% após os reajustes praticados em 1º de dezembro. Outras pressões partiram dos itens excursão (0,28%), Transportes (0,71%), Educação (0,18%) e Comunicação (0,49%).

nimo nacional em todas as regiões pesquisadas, já que os salários regionais ainda não foram definidos. Os demais grupos com aumentos foram: Saúde e Cuidados Pessoais (0,48%), Alimentação e bebidas (0,28%), Transportes (0,71%), Educação (0,18%) e Comunicação (0,49%).

## RELATORIO DA ADMINISTRACAO

Em cumprimento à legislação e às disposições estatutárias de nossa empresa, apresentamos para aprovação e pagamento, V. Saa, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, comparadas com as do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Na oportunidade, a Administração da URCD ILHA GRANDE S.A. agradece aos seus associados, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositada, em especial a todos os nossos colaboradores, pela dedicação, competência e empenho empregados durante o ano de 2015.

Maceió-AL, 31 de dezembro de 2015.

### LANÇAMENTO PATRIMONIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Em reais)

Ativo	2015	2014
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	269.702,01	14.713,36
Clientes	27.262,29	177.551,49
Títulos a receber	966.550,46	4.051.804,46
Adiantamento a fornecedores	265.552,19	294.475,67
Dívidas de pessoal	75,80	15,91
Impostos e contribuições recuperáveis	274.008,31	171.303,71
Dúvidas créditos	520.888,00	-
Estornos	3.298.462,13	3.298.462,13
<b>5.699.749,19</b>	<b>7.976.326,73</b>	
<b>Não circulante</b>		
Realizável em longo prazo	17.713.024,50	9.579.816,92
<b>17.713.024,50</b>	<b>9.579.816,92</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>23.412.773,69</b>	<b>17.556.143,65</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Títulos a pagar	13.135.654,01	10.334.866,37
Fornecedores	387.267,25	1.104,26
Impostos e contribuições a receber	121.230,40	303.505,69
Imposto de renda e contribuição social	321.396,62	143.392,21
Impostos e contribuições - Parceladas	494.245,11	1.476.531,47
Obrigações sociais e trabalhistas	203.028,94	197.598,22
Adiantamentos de clientes	412,50	412,50
Adiantamentos de clientes	548,21	548,00
Contas a Pagar	1.481.530,84	3.028.521,54
Outras Obrigações	3.520,18	183.969,48
Dúvidas a pagar	1.315,81	1.315,81
<b>16.148.965,34</b>	<b>15.569.616,97</b>	
<b>Investimentos</b>		
Investimentos	3.999.871,09	4.503.894,29
<b>8.271.814,62</b>	<b>8.344.825,97</b>	
<b>Total do passivo</b>	<b>23.412.773,69</b>	<b>17.556.143,65</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

	2015	2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado do exercício antes dos tributos sobre o lucro	1.062.615,52	( 646.648,55)
Ajustado Por:		
Depreciação	21.908,02	14.344,32
Imposto de renda e contribuição social	( 656.533,46)	( 199.095,74)
<b>428.041,08</b>	<b>( 831.909,97)</b>	
<b>Variações nos ativos - (Aumento) redução</b>		
Clientes	150.293,00	( 118.220,79)
Clientes	9.735,51	( 3.945.254,00)
Adiantamento a fornecedores	( 1.076,52)	18.609,43
Créditos de pessoal	( 89,89)	( 1.500,00)
Impostos e contribuições recuperáveis	102.720,63	( 170.220,63)
Outros créditos	520.888,00	-
<b>2.621.866,19</b>	<b>( 4.113.544,60)</b>	
<b>Variações nos passivos - Aumento (redução)</b>		
Títulos a pagar	2.800.796,44	4.509.896,37
Fornecedores	386.162,99	( 16.360,88)
Impostos e contribuições a receber	90.733,51	( 424.022,82)
Imposto de renda e contribuição social	177.979,46	( 387.981,13)
Impostos e contribuições - Parceladas	( 962.286,26)	( 624.813,43)
Obrigações sociais e trabalhistas	2.494,32	( 133.000,49)
Adiantamentos de clientes	0,21	228,00
Contas a Pagar	( 1.537.484,90)	1.804.824,61
Outras Obrigações	( 190.430,30)	532.477,08
Impostos e contribuições - Parceladas	( 277.174,30)	4.548,40
Impostos e contribuições - Diferidas	( 5.773,55)	5.726,83
RPJ e CSLL - Diferidas	236.029,59	-
<b>1.285.378,80</b>	<b>6.520.519,11</b>	
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>4.234.996,07</b>	<b>1.573.064,94</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Investimentos	( 503.823,20)	( 3.568.717,71)
Realização de investimentos	( 452.670,87)	( 3.229.228,79)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>( 956.494,07)</b>	<b>( 6.797.946,50)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Financiamentos	4.002.057,91	3.022.577,79
Parcelas relacionadas (Passivo)	( 8.133.207,66)	( 58.821,61)
Dividendos a pagar	-	-
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento</b>	<b>( 4.131.149,75)</b>	<b>( 2.113.452,87)</b>
<b>(Redução) aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>294.985,65</b>	<b>( 178.890,41)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	14.713,36	193.812,77
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	209.702,01	14.713,36
<b>294.985,65</b>	<b>( 178.890,41)</b>	

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Em reais)

	2015	2014
<b>Receita operacional bruta</b>	179.545,79	1.569.891,47
Serviços prestados	11.171,21	724.718,70
Locação de bens móveis	168.374,58	785.172,69
(-) Impostos e contribuições s/ serviços	( 951,08)	( 65.294,44)
(-) Impostos e contribuições s/ locação de bens móveis	( 6.145,68)	( 24.475,89)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>172.448,03</b>	<b>1.420.121,15</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>		
(-) Custos dos Serviços Prestados	( 80.095,25)	( 756.207,25)
<b>Lucro bruto</b>	<b>92.352,78</b>	<b>663.823,90</b>
<b>Recursos (despesa) operacionais</b>		
(-) Gêneros e administrativos	( 306.361,05)	( 862.459,92)
<b>Lucro Operacional Antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>( 214.007,27)</b>	<b>( 198.635,92)</b>
<b>Participações Societárias</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	( 603.822,20)	( 518.405,71)
<b>Outras Receitas e despesas</b>		
Outras Receitas	53.764,41	-
Venda de participações societárias	-	3.203.066,42
(-) Custos participações societárias	-	( 3.071.312,00)
<b>Resultado antes das receitas financeiras e de despesas financeiras</b>	<b>( 764.065,06)</b>	<b>( 585.296,91)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
(-) Despesas financeiras	( 53.669,34)	( 104.105,51)
<b>Resultado do exercício antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>1.062.615,52</b>	<b>( 646.648,55)</b>
(-) Imposto de renda	( 476.382,23)	( 140.459,99)
(-) Contribuição Social	( 180.141,21)	( 80.180,75)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>406.082,06</b>	<b>( 846.284,29)</b>
<b>Resultado do período por quota - R\$</b>	<b>0,20</b>	<b>( 0,42)</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

	Capital social	Reserva de capital acumulado	Lucros acumulados	Total
<b>Balão em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>R\$ 2.000.000,00</b>	-	<b>( 4.021.927,98)</b>	<b>6.021.927,98</b>
Resultado do exercício	-	-	( 846.284,29)	( 846.284,29)
Ajuste exercícios anteriores	-	-	-	-
Efeitos de mudança de crit. contábil	-	-	-	-
<b>Balão em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>R\$ 2.000.000,00</b>	-	<b>( 3.178.212,27)</b>	<b>5.171.787,73</b>
Resultado do exercício	-	-	406.082,06	406.082,06
Ajuste exercícios anteriores	-	-	-	-
Efeitos de mudança de crit. contábil	-	-	-	-
Realização de emissoes de participações	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-
<b>Balão em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>R\$ 2.000.000,00</b>	-	<b>( 2.818.785,35)</b>	<b>5.811.734,65</b>

NOTA: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 8.040/76, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.838, de dezembro de 2007 e nº 11.941, de 27 de maio de 2009, e com as normas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. As notas explicativas do balanço findo em 31 de dezembro de 2015, encontram-se a disposição dos Diretores Acionistas na sede da Companhia, ACARIMBETRAÇCA, Av. Maria Brabo Magalhães - Diretor - CEP: 894-931-924-15, Luciano Barros - Diretor - CEP: 894-223-984-00, CONTADOR, Evandro Tenório de Oliveira Junior - CNPJ: 09063030-AL, CPF: 024.428.894-41.

### SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS

Senhores Contribuintes,  
Dispõe o art. 579 da Consolidação das Leis do Trabalho:  
"Art. 579 - A Contribuição Sindical é devida por todos aqueles que participarem de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, em favor do sindicato representativo da mesma categoria ou profissional ou inexistente este, na conformidade do disposto no art. 591".

Assim, pelo presente edital, ficam NOTIFICADAS todas as firmas ou empresas da indústria da construção, independentemente do seu porte, cujas atividades econômicas sejam representadas pelo Sindicato da Indústria da Construção do Estado de Alagoas, legalmente reconhecidas pelo Ministério do Trabalho para recolhimento a Contribuição Sindical de 2017, até 31 de janeiro, em conformidade com o que dispõe a legislação em vigor e que consistirá em uma importância proporcional ao capital registrado, cuja tabela encontra-se disponibilizada no site: <http://www.sindicatodaindustria.com.br/sindicatodalconstrucao/>.

Para o fiel cumprimento das obrigações legais, dá-se ciência aos senhores contribuintes que o recolhimento em pauta deverá ser efetuado nas agências da Caixa Econômica Federal ou em estabelecimento bancário integrante do sistema de arrecadação dos tributos federais. Os senhores deverão entrar em contato com o respectivo sindicato representativo da categoria econômica a que a empresa estiver vinculada e/ou emitir a guia de recolhimento pelo site: <http://www.sindicatodaindustria.com.br/sindicatodalconstrucao/>.

O pagamento da Contribuição Sindical fora do prazo legal sujeitará o infrator as cominações previstas no art. 600 da Consolidação das Leis do Trabalho e demais legislações aplicáveis à espécie.

Para os devidos fins, alerta-se que as repartições federais, estaduais ou municipais não concederão registro ou licenças para funcionamento ou renovação das atividades dos estabelecimentos empregadores, nem alvarás de licença ou localização sem que sejam exibidas as provas de quitação da Contribuição Sindical.

Do mesmo modo, é considerado como documento essencial ao comparecimento as concorrências públicas ou administrativas, para o fornecimento as repartições parentais ou autárquicas, a prova da aludida quitação da contribuição.

Maceió, 19 de janeiro de 2017.



### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, a FORÇA SINDICAL, por seus presidentes nacional e estadual filiados, no uso de suas atribuições legais, convoca todos seus filiados no Estado de Alagoas para participarem do Congresso Estadual da Força Sindical que será realizado no dia 22/02/2017, das 8h00 às 17h00, no auditório do Hotel Ouro Branco, sito à Avenida Epaminondas Graciano, 180, Pajuçara, Maceió/AL, que será considerado como etapa estadual do 8º Congresso Nacional da Força Sindical, para e nos termos do seu Estatuto em vigor e do Regimento Interno discutir e deliberar a seguinte ordem do dia: I) a agenda programática da Central e a ação sindical para os próximos 4 anos; II) as políticas de incentivo ao crescimento da economia e ao desenvolvimento do país; III) a reforma da legislação trabalhista, da Previdência Social e da organização sindical; IV) a política internacional da Força Sindical; V) as iniciativas orientadas ao fortalecimento da Força Sindical; VI) a proposta da direção da central de alteração estatutária; VII) as diretrizes políticas e organizacionais específicas da Força Sindical Alagoas; VIII) eleger e dar posse à Direção Estadual; à Executiva Estadual e ao Conselho Fiscal e respectivos suplentes da Força Sindical Alagoas para um mandato de 4 anos; IX) eleger os delegados representantes da Força Sindical Alagoas para o 8º Congresso Nacional da Força Sindical que será realizado entre os dias 3 e 5 de julho de 2017, no município de Praia Grande/SP. Os critérios de participação dos filiados no Congresso da Força Sindical Alagoas, estipulado pelo Regimento Interno do 8º Congresso Nacional da Força Sindical, assim como os demais documentos e informações congressuais, ficarão disponíveis para consulta na página da central na internet: [www.sindicatodalco.org.br](http://www.sindicatodalco.org.br).

Maceió, 20 de janeiro de 2017.

Paulo Pereira da Silva  
Presidente Nacional da Força Sindical  
Albegemar Cassimiro da Costa  
Presidente da Força Sindical Alagoas